

Amaury Braga Junior - Programa 72

Do Brasil

Amaury Braga Junior:

Um homem que venceu sua própria revolta.

Amaury:

Em maio de 1971, num domingo, nós estávamos voltando do almoço. Tínhamos ido almoçar em um restaurante, meu pai, minha mãe, minhas irmãs e eu. Na volta, um outro carro colidiu com o nosso carro. Um acidente leve, sem nenhum tipo de dano material pro carro. Mas o meu pai tinha tomado um pouquinho de alguma coisa, não se foi uma caipirinha. Ele tinha um temperamento forte, então foi lá discutir com o motorista do outro carro. O outro homem já saiu do carro com uma faca na mão. Ele esfaqueou 13 vezes meu pai bem na nossa frente.

Meu pai foi levado para o hospital, que não ficava muito longe, mas, infelizmente, com muita hemorragia interna, infecção, inflamação, não suportou e faleceu. Eu vi aquele homem, então, tirando aquilo que eu tinha de relacionamento, de futuro, de família. Isso gerou dentro de mim uma dor muito forte, uma amargura muito forte, um sentimento muito forte de ódio contra aquele homem.

Clube 700:

O sentimento de desespero, de angústia e de impotência tomou conta do coração do ainda menino Amaury e ele foi buscar escape para sua dor.

Amaury:

Eu busquei no álcool, na bebida, alguma coisa que eu pudesse fazer para tentar tirar aquele desespero, aquela dificuldade que eu tinha. Em certo momento, o álcool já não satisfazia, não cobria aquela amargura, aquela angústia que eu tinha e aí foi quando alguém falou da maconha. Comecei a usar maconha. Parece que o céu é o limite para o uso das drogas. Cada dia aparecia uma nova droga, uma nova oportunidade.

Clube 700:

Amaury foi se aprofundando cada vez mais. Mudou seu estilo, sua maneira de se vestir. Ali ao seu lado, sua mãe via o que acontecia com o filho, mas não sabia mais o que fazer. As repreensões já não bastavam...

Dona Lázara Braga - mãe de Amaury:

Eu achava que eu não tinha mais o que fazer. Eu não sabia mais por onde andar. Eu procurei por uma juíza. Eu não sabia que ela era cristã. Na tentativa de entregar o meu filho nas mãos dela pedindo, assim, um socorro a ela.

Juíza - Dra. Jane Ribeiro da Silva:

Eu vi que ela estava muito ansiosa. Então, naquele momento eu acho que Deus me iluminou e vi que eu poderia ser além de juíza. E eu disse pra ela: Cristo pode tudo!

Clube 700:

As palavras da juíza convenceram a mãe de Amaury. Lázara: Foi assim que eu quis conhecer de perto esse Jesus. Eu e minhas filhas.

Clube 700:

Dona Lázara e suas filhas começaram a freqüentar a igreja e aceitaram Jesus como Senhor da vida delas, mas Amaury, por outro lado, estava cada vez pior.

Amaury:

Muitas vezes eu chegava em casa desacordado porque os amigos me encontravam caído na rua e me levavam pra casa. Tocavam a campainha de casa, a mamãe ia abrir a porta e achava o filho dela todo desmaiado, todo drogado. Ela me pegava, algumas vezes tinha que me levar para o hospital, algumas vezes tinha que me dar banho pra ver se eu acordava e voltava ao normal.

Clube 700:

Amaury não media esforços para fazer loucuras, como andar nu de moto pela pequena Pouso Alegre, em Minas Gerais, só com capacete, criando ainda mais problemas com a polícia, que já estava de olho nele. Amaury também foi internado várias vezes.

Amaury:

Nesse processo de usar muitas drogas eu tive overdoses e coma. No último coma, quando acordei no hospital, essa juíza estava sentada na cama do hospital. E eu fechei os olhos imediatamente quando vi a juíza e pensei: Ai! Agora eu estou com um grande problema!

Juíza - Dra. Jane:

Eu sei que você está me ouvindo. Eu estou aqui pra te falar de Jesus.

Amaury:

Essa juíza era uma senhora persistente. Continuou falando do amor de Jesus pra mim, continuou a mandar pessoas na minha casa pra falar do amor de Jesus pra mim. Eu cansei dessa situação. Mas um dia, eu estava voltando de uma overdose. Eu estava tendo alucinações. Estava num campo debaixo de uma árvore e pensava: "Mamãe e minhas irmãs estão felizes em casa nesse momento, estão alegres" e eu lembrava do rosto delas sempre sorrindo, sempre cheias de vida e de alegria. E pensava em mim, debaixo daquela árvore, caído no meio do mato, voltando de uma overdose, e pensando, "Será que eu estou aqui, talvez, nos últimos momentos da minha vida? E se essa overdose me matar? Que situação terrível estou vivendo. Eu preciso sair dessa situação". Então, eu voltei pra minha casa e eu disse à minha mãe: "A próxima vez que a senhora for a uma reunião lá da igreja, eu gostaria de ir com a senhora." Eu sentei no último banco e quando o pastor trouxe uma mensagem de vida, forte, parece que ele pregava e falava só pra mim. Parecia que era só eu que estava naquele local. Ao final do culto eu entendi que tinha que ter uma transformação de vida. Eu tinha que ter um encontro com Jesus. Eu fui à frente e disse para o pastor: "Eu quero ter minha vida transformada". Quando eu olhei pra trás, eu vi toda a igreja celebrando, como quando um time de futebol faz gol!

Juíza - Dra. Jane:

Uma das primeiras coisas que ele fez foi cortar o cabelo, deixar o cabelo retornar a cor natural, as roupas mudaram.... Ele virou outra pessoa.

Amaury:

Jesus transformou a minha vida de uma forma fantástica. Imediatamente após essa experiência, eu procurei minha mãe e disse: "Mamãe, está aqui o meu último maço de cigarro, meu último cigarro de maconha, estão aqui todas essas roupas e coisas loucas que eu faço." E nunca mais, daquele dia em diante, eu fumei, me embriaguei ou usei drogas, porque eu não precisei mais. Porque Jesus encheu todo o meu coração e toda a minha vida.

Clube 700:

Mas Amaury tinha muitos processos na justiça contra ele. Nisso Deus também fez um milagre, usando a vida de um promotor da cidade.

Juíza - Dra. Jane:

Ele determinou que fossem feitas algumas diligências para apurar como estava o comportamento do Amaury. E ao fazer ele ficou surpreso porque ele não era mais aquele rapaz que nós tínhamos conhecido. Mas, sim, um rapaz que era exemplo para toda a comunidade. E era chamado para fazer palestras contra as drogas para os jovens e testemunhar das mudanças que tinham ocorrido na sua vida. O promotor disse que não havia mais necessidade de nós continuarmos com aquele processo porque realmente a graça de Deus tinha atuado na vida do Amaury, que ele era uma nova pessoa que estava, inclusive, dando sua contribuição para aquela sociedade.

Clube 700:

Amaury continuou a pregar para seus antigos companheiros de baladas, em escolas, hospitais e em prisões, sempre falando do que Jesus tinha feito por ele e do que poderia fazer por qualquer um que estivesse naquelas mesmas condições. Hoje Amaury é pastor. Depois de fundar algumas igrejas no Brasil, trabalhou como missionário na Europa e nos Estados Unidos. E, atualmente, trabalha no Ministério de Mobilização para a Implantação de Igrejas em todo o mundo e é o seu coordenador internacional de oração. Amaury viaja por muitos países pregando a Palavra de Deus e contando o que Jesus fez por ele.

Amaury:

Eu quero dizer a você, jovem, que está vendo esse programa, que talvez esteja passando por situações similares pelas que eu passei, ou está sendo tentado a fazer aquilo que eu fiz. Eu quero dizer pra você: Jesus pode vir e trazer a restauração do seu ser. Ele pode transformar a sua vida. Jesus pode trazer a vida que você está buscando.

Dona Lázara:

Para as mães que estão passando por esse momento de dificuldade, quero dizer a elas que nunca desanimem, mas que busquem a direção de Deus porque Ele nos dá a direção. Hoje o Amaury é uma pessoa de Deus. Ele é uma pessoa abençoada, é um filho maravilhoso!

Clube 700: Mas depois de tantos anos servindo ao Senhor, Deus ainda tinha algo muito importante para fazer na vida de Amaury...

Amaury:

Deus me disse: "Você ainda tem ódio do homem que matou o seu pai". Foi aí que Deus tocou uma ferida forte dentro de mim que eu não sabia que tinha. Eu disse: "Realmente, Senhor. Eu tinha ódio do homem que matou o meu pai". Quando Deus começou a trabalhar essa ferida, eu pude voltar a 1971. Quando isso aconteceu, aquela raiva dentro de mim, brotou. Então, foram algumas horas de choro, de dificuldade, chorando diante de Deus, lembrando muita coisa. Mas, Deus estava limpando o meu ser, lavando a minha alma, o meu espírito. E eu disse, "Está bom, Senhor, eu estou disposto a perdoar o homem. Eu o perdôo". Aquilo trouxe muita alegria pra mim. Tudo quanto é mágoa, ressentimentos, dificuldades saíram de dentro de mim: ira, ressentimento, de querer reagir contra uma ofensa, esse tipo de coisa. Deus mudou muito o meu coração.

Clube 700:

Amaury ainda gosta de andar de moto, de passear, e a alegria que enche o seu coração continua a ser a alegria que vem de Jesus!

Amaury:

Hoje eu sirvo a Jesus da mesma maneira que servia a Jesus logo que tive aquela transformação naquele domingo de 1978. Com a mesma paixão. Porque Jesus não foi uma experiência só daquele dia, daquele momento. Jesus é uma experiência eterna pra cada um. E a cada dia eu sinto mais a paixão desse Jesus dentro do meu ser como um fogo que cresce todos os dias.

Viviane Tominaga:

Eu fico muito emocionada de assistir a este testemunho tão forte e tão maravilhoso do amor de Deus pela vida de um filho. Este homem que vocês acabaram de ver foi o mesmo homem que, há muitos anos, foi usado por Deus para me falar o quanto este Jesus me amava também. Nesta época eu não entendia o que um homem, Jesus, que viveu há dois mil anos, morreu e ressuscitou, poderia fazer por mim naquele momento. Mas, de algum modo, a semente da Palavra de Deus havia sido plantada em mim. Treze anos se passaram desde aquele dia, mas chegou o momento em que esta semente floresceu e deu fruto na minha vida e na minha casa. E, pela primeira vez, eu conheci o que era a vida abundante, alegria e o sentimento de estar completa, cheia de Deus. Naquele dia eu tive um encontro com Jesus. Eu agradeço a esta família que não desistiu por treze anos de orar por mim. E hoje, aqui, nascida de novo, eu posso ter o privilégio de apresentar a vocês, não somente um homem de fé, mas um Deus maravilhoso, que transforma nossa história, que enche o nosso coração daquilo que nós nunca sonhamos sentir e viver. É este Deus que me motiva a estar aqui falando para você que, se você quiser decidir pela vida, este encontro com Jesus poderá te dar um novo começo e uma nova esperança para continuar. Não só continuar, mas para vencer, porque está escrito "Em todas estas coisas, porém, somos mais do que vencedores por meio daquele que nos amou, Jesus". Não haverá tragédias, não haverá perdas, não haverá vícios, não haverá ressentimentos, não haverá nada que podera ser impecilho para você ser feliz na tua caminhada com Deus. Se você quer ter este encontro com Jesus, feche os teus olhos e orems juntos e diga assim "Senhor Jesus eu te recebo agora como meu Senhor e Salvador, Amém." Se você fez esta oração comigo, procure uma igreja perto da sua casa onde a Bíblia seja obedecida como a única verdade. E que Deus te abençoe nesta nova caminhada. Eu quero deixar para você uma mensagem para você guardar no teu coração:

"Portanto se alguém está em Cristo nova criatura é: as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo" 2 Coríntios 5:17